



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

Autor(es)

ROSEMEIRE APARECIDA MACHADO CASTILHO
CÉLIA REGINA CAMARGO
CARLA GRASIELE MORENO DA CRUZ

Orientador(es)

ÂNGELA MÁRCIA FOSSA, MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

Resumo Simplificado

O aleitamento materno (AM) previne o bebê de infecções gastrointestinais e respiratórias, e protege contra alergias. A amamentação é um ato de amor que contribui para o bom desenvolvimento da criança e traz uma série de benefícios para a saúde das mães. Há uma relação positiva entre amamentar e apresentar menos doenças como câncer de ovário e de mama, além de contribuir na redução do sangramento uterino pós-parto e no retorno ao peso pré-gestacional mais precocemente. O Ministério da Saúde incentiva o leite materno (LM) como alimento exclusivo nos seis primeiros meses de vida e complementado com alimentos adequados até os dois anos de idade ou mais. Uma das estratégias para promover e incentivar o AM são os Bancos de Leite Humano (BLH). Este estudo tem como objetivos divulgar o trabalho do BLH de Piracicaba e incentivar a doação do LM. Trata-se de um relato de experiência a partir da visita realizada ao BLH do Hospital dos Fornecedores de Cana e pesquisa bibliográfica. O BLH é um centro especializado, obrigatoriamente vinculado a um hospital materno e/ou infantil, responsável pela promoção do AM e execução das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade deste leite para posterior distribuição, sob prescrição do médico ou nutricionista. O Brasil foi o primeiro país a possuir legislação específica para os BLH e tem a maior (186 unidades) e mais complexa rede (o que inclui pesquisa, desenvolvimento tecnológico e um padrão de qualidade reconhecido internacionalmente). O BLH Maria Gessy Cardoso Ribeiro iniciou suas atividades em maio de 2006. Entre as atividades desenvolvidas estão o fomento e a promoção do AM; o estímulo e a captação das doadoras; a coleta do leite ordenhado nas residências; a recepção, o acondicionamento, pasteurização e o controle da qualidade microbiológica deste leite; e a sua liberação para distribuição e a orientação continuada das doadoras. Todo LM excedente doado ao BLH é destinado aos bebês prematuros e de alto risco internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O enfermeiro atua na coordenação do BLH e técnicos de enfermagem realizam atividades de promoção do aleitamento materno, captação de doadoras, a manipulação do leite, desde a coleta até a entrega aos setores. Além da atuação da enfermagem o BLH conta com nutricionista e fonoaudiólogo. O trabalho de promoção e apoio ao aleitamento materno e o aumento dos índices de amamentação possibilitam mais nutrizes sensibilizadas para doar o leite excedente para o BLH. Em 2012, 73 mães doaram LM, e este número estava reduzido para 38 doadoras em agosto de 2013. O total de leite humano pasteurizado é de 30 litros mês e a necessidade para atender a média de 15 bebês prematuros e de baixo peso na UTIN é de 100 litros mês (meta que só foi alcançada uma única vez). Podem ser doadoras mulheres que amamentam. Basta fazer o cadastro no BLH do hospital e realizar exames para afastar problemas de saúde. Uma unidade móvel vai até a residência da doadora para buscar o leite ordenhado. Para as doadoras são fornecidos exames, orientações em saúde e o acompanhamento de uma equipe multiprofissional para os seus bebês. Garantir leite materno para prematuros e crianças de baixo peso é uma prática inovadora que possibilita salvar vidas.